



DEPENDÊNCIA QUÍMICA

MANUAL DO CURSO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
FICHA TÉCNICA.....	4
OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM.....	4
COORDENADORES.....	4
ESTRUTURA DETALHADA	5
METODOLOGIA	8
CERTIFICAÇÃO	9
AUTORES.....	9

APRESENTAÇÃO

Em 2015, o uso de substâncias matou diretamente mais de 167 mil pessoas, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). O número é 60% maior do que o apresentado 15 anos antes. Considerando também as mortes indiretamente relacionadas ao consumo dessas substâncias, a quantidade de vidas perdidas em 2015 chega a 450 mil.

O curso de aperfeiçoamento profissional em Dependência Química do Secad foi elaborado por especialistas que são referência em assuntos relacionados a substâncias que causam dependência. Por meio da experiência acadêmica e clínica dos autores, as aulas discutem diferentes aspectos do problema, que é grave e complexo.

O Relatório Mundial sobre Drogas, lançado em 2018 pela ONU, mostra que os jovens ainda são o grupo etário mais vulnerável ao uso e aos danos associados. Contudo, o consumo entre indivíduos com mais de 40 anos está crescendo em um ritmo mais acelerado do que entre os com menos idade. No ano 2000, 27% dos óbitos por overdose eram de pessoas com mais de cinco décadas de vida. Esse percentual subiu para 39% em 2015.

Os especialistas que trabalharam neste curso acreditam que essas vidas são importantes e que a recuperação é possível. No entanto, é necessário a promoção de políticas baseadas em evidências, na compaixão, na saúde e nos direitos humanos, garantindo a esperança e valorizando as competências encontradas nos espaços de recuperação que trabalham para ajudar nesse problema tão desafiante que é a dependência química.

O curso conta com a chancela da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e outras Drogas (ABEAD), que tem 40 anos de extensa e valiosa contribuição para a pesquisa, os debates e o conclave de profissionais. As aulas, além de abordarem os efeitos e o manejo clínico em drogas cujas dependências causam maior impacto, cobrem temas como critérios diagnósticos e classificação, consumo em populações especiais e também suicídio e psiquiatria forense no contexto da adição a substâncias.

FICHA TÉCNICA

- Curso: Dependência Química
- Carga horária: 180 horas – 6 meses
- Público-alvo: médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e demais profissionais que atuam no tratamento da dependência química

OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso, o aluno será capaz de:

- Discutir aspectos essenciais do manejo clínico na dependência das principais drogas de uso, incluindo as questões ligadas a estabelecimento de plano de tratamento com base em diferentes abordagens psicossociais.
- Identificar vulnerabilidades específicas de determinadas populações de usuários de substâncias, propondo, sempre que possível, seu manejo.

COORDENADORES

Alessandra Diehl – Psiquiatra e educadora sexual. Especialização em Dependência Química pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em Sexualidade Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Mestrado e Doutorado pela Unifesp. Diploma em *Sexual and Reproductive Health and Adolescent Sexual and Reproductive Health* pela Geneva Foundation for Medical Education and Research (GFMER). Vice-presidente (gestão 2017-2019) da Associação Brasileira de Estudos em Álcool e outras Drogas (ABEAD). Professora convidada do Centro Brasileiro de Pós-Graduações (CENBRAP). Integrante da Unidade de Aperfeiçoamento Psiquiátrico e Psicológico (UPPSI). Revisora de diversas revistas científicas nacionais e internacionais. Experiência com ensaios clínicos e atuação em ensino, palestras, pesquisa, tratamentos, organização de serviços para dependência química, sexualidade e prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Atualmente é aluna da Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade do Porto, em Portugal.

Daniel Cruz Cordeiro — Psiquiatra. Especialização em Dependência Química pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestrado em Psiquiatria pela Universidade de Londres — King's College. Membro associado da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Educador sexual pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal). Professor convidado do Centro Brasileiro de Pós-Graduações (CENBRAP). Integrante da Unidade de Aperfeiçoamento Psiquiátrico e Psicológico (UPPSI). Formação em Terapia Sexual pelo Unisal e atua com imersão de casais no Loveplan.

ESTRUTURA DETALHADA

O curso está dividido em 6 módulos. Para elaboração das aulas, contou-se com o conhecimento e a experiência clínica de 17 especialistas na área. A lista completa dos autores com suas titulações encontra-se nas páginas 9 a 11 deste manual. Veja a seguir os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de cada módulo.

Módulo 1 – Avaliação e Diagnóstico

Objetivos

- Descrever a abordagem inicial ao usuário de álcool e outras drogas.
- Selecionar instrumentos de triagem, identificação e diagnóstico conforme a finalidade.
- Reconhecer efeitos agudos e crônicos do álcool e da nicotina, e suas respectivas abordagens terapêuticas.
- Identificar os efeitos agudos e crônicos do álcool e da nicotina, e suas respectivas abordagens terapêuticas.

Conteúdos

Aula 1: Avaliação inicial, identificação e triagem

Aula 2: Critérios diagnósticos e classificação

Aula 3: Álcool

Aula 4: Nicotina

Módulo 2 – Drogas de uso, seus efeitos agudos e crônicos e manejo clínico

Objetivos

- Reconhecer os efeitos agudos e crônicos dos sete tipos de substância analisados no módulo, bem como as abordagens terapêuticas mais adequadas.
- Discutir as abordagens terapêuticas adequadas para cada substância.

Conteúdos

Aula 1: Maconha

Aula 2: Benzodiazepínicos

Aula 3: Opioides

Aula 4: Anabolizantes

Aula 5: Alucinógenos e inalantes

Aula 6: Estimulantes tipo anfetamina

Módulo 3 – Principais intervenções psicoterápicas

Objetivos

- Reconhecer as principais intervenções psicoterápicas de maior evidência científica para dependência química, amplamente utilizadas com indivíduos com transtornos por uso de substâncias.

Conteúdos

Aula 1: Intervenção breve

Aula 2: Terapia cognitivo-comportamental e prevenção de recaída

Aula 3: Entrevista motivacional

Módulo 4 – Intervenções familiares e redução de danos

Objetivos

- Identificar a importância da participação das famílias no processo de recuperação e sofrimento dos indivíduos usuários de drogas.
- Analisar as principais estratégias atualmente utilizadas para que as famílias possam ser amparadas, fortalecidas, ensinadas, aconselhadas e acolhidas em várias de suas demandas no processo de tratamento de um ente querido.
- Reconhecer a redução de danos como estratégia de intervenção terapêutica bastante utilizada no mundo todo.
- Discutir conceitos, origens e formas de aplicabilidade na prática clínica da redução de danos.

Conteúdos

Aula 1: Terapia de família e dependência química

Aula 2: Grupos de mútua ajuda para pacientes e familiares

Aula 3: Redução de danos

Módulo 5 – Populações especiais, vulnerabilidades e manejo clínico

Objetivos

- Descrever características das populações abordadas no módulo, reconhecendo suas vulnerabilidades na cultura do uso de substâncias.
- Discutir as principais diretrizes para o manejo clínico destas populações, com um olhar para suas especificidades e demandas.

Conteúdos

- Aula 1: Mulheres, gestantes e perinatal
- Aula 2: População em situação de rua
- Aula 3: LGBTTIQ+
- Aula 4: Crianças e adolescentes
- Aula 5: Idosos

Módulo 6 – Tópicos de interesse especial

Objetivos

- Analisar a importância das equipes multidisciplinares no tratamento do usuário de substâncias e a importância do trabalho em rede para a prevenção e o tratamento em dependência química.
- Discutir a interface da psiquiatria forense com a dependência química.
- Identificar aspectos para antecipação e prevenção ao suicídio em usuários de substâncias.

Conteúdos

- Aula 1: O papel das equipes multidisciplinares no tratamento da dependência química
- Aula 2: Psiquiatria forense aplicada a dependência química
- Aula 3: Suicídio e dependência Química

METODOLOGIA

O curso é disponibilizado via ambiente virtual de aprendizagem, realizado 100% a distância ao longo de 6 meses. Cada aula é composta por múltiplos objetos de aprendizagem em diferentes formatos (PDF, vídeo, conteúdo interativo, caso clínico e quiz). Também são oferecidas webconferências periódicas com o coordenador do curso.

CERTIFICAÇÃO

Ao final de cada módulo, há uma prova sobre os conteúdos abordados ao longo das aulas que o compõem. A avaliação só pode ser realizada por aqueles que tenham acessado a partir de 75% dos materiais. O aluno com aproveitamento de 60% na média geral de todas as avaliações do curso receberá o certificado de conclusão, respeitando a carga horária de 180 horas.

AUTORES

Alessandra Diehl — Psiquiatra e educadora sexual. Especialização em Dependência Química pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em Sexualidade Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Mestrado e Doutorado pela Unifesp. Diploma em *Sexual and Reproductive Health and Adolescent Sexual and Reproductive Health* pela Geneva Foundation for Medical Education and Research (GFMER). Professora convidada do Centro Brasileiro de Pós-Graduações (CENBRAP). Integrante da Unidade de Aperfeiçoamento Psiquiátrico e Psicológico (UPPSI). Revisora de diversas revistas científicas nacionais e internacionais. Experiência com ensaios clínicos e atuação em ensino, palestras, pesquisa, tratamentos, organização de serviços para dependência química, sexualidade e prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Atualmente é aluna da Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade do Porto, em Portugal.

Ana Carolina Schmidt de Oliveira — Psicóloga. Especialização em Dependência Química pela UNIAD/Unifesp. Doutoranda no Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Unifesp. Professora e Coordenadora pedagógica dos Cursos de Pós-graduação da Vida Mental/Universidade Paulista (Unip). Psicóloga na Vida Mental Serviços Médicos.

Ana Cecilia Petta Roselli Marques — Psiquiatra. Doutorado em Ciências pela Unifesp.

Antonio Carlos Justino Cabral — Psiquiatra. Especialização em Dependência Química pelo Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina (FM) da USP. Especialização em Administração Hospitalar e Serviços de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Daniel Cruz Cordeiro — Psiquiatra. Especialização em Dependência Química pela Unifesp. Mestrado em Psiquiatria pela Universidade de Londres — King's College. Membro associado da ABP. Educador sexual pelo Unisal. Professor convidado do Cenbrap. Integrante da Unidade de Aperfeiçoamento Psiquiátrico e Psicológico (UPPSI). Formação em Terapia Sexual pelo Unisal e atua com imersão de casais no Loveplan.

Erico de Castro e Costa — Psiquiatra. Mestrado e Doutorado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pós-doutorado pelo Instituto de Psiquiatria do King's College London, Inglaterra. Pesquisador do Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESPE), do Instituto René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte.

Frederico Garcia — Psiquiatra. Especialização em Psiquiatria pelo HC da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado em Medicina Celular e Molecular pela Universidade de Rouen, França. Coordenador do Centro de Referência em Drogas da UFMG. Líder do Núcleo de Pesquisa em Drogas, Vulnerabilidade e Comportamentos de Risco a Saúde.

Hewdy Lobo Ribeiro — Psiquiatra forense, Psicogeriatra e Psiquiatra da infância e Adolescência pela ABP. Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Paulista (Unip). Diretor da Vida Mental Serviços Médicos.

João Fábio Passos Braga — Enfermeiro em Saúde Mental e Psiquiatria. Especialização em Saúde Mental e Psiquiatria pela Escola Paulista de Enfermagem (EPE), da Unifesp. Supervisor de Residentes de Enfermagem no Ambulatório Transcultural, do IPq/HC/FMUSP.

Leonardo Afonso dos Santos — Psiquiatra pelo IBP.

Lilian Schwanz Lucas — Psiquiatra da Infância e Adolescência pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Preceptora do Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Residência Médica em Psiquiatria do IPq de Santa Catarina. Presidente (gestão 2017-2019) da Associação Catarinense de Psiquiatria.

Luís André P. C. Castro — Psiquiatra. Especialista em Dependência Química pela Unifesp. Doutorado em Ciências pelo Departamento de Psiquiatria da Unifesp.

Neide Zanelatto — Psicóloga Clínica. Especialista em Dependência Química pela UNIAD/UNIFESP. Mestrado em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Coordenadora e Docente em Cursos de Extensão da UPPSI.

Neliana Buzi Figlie — Psicóloga. Formação em Entrevista Motivacional pela University of New Mexico - Center on Alcoholism, Substance Abuse, and Addictions (CASAA) — membro do Motivational Interviewing Network of Trainers (MINT). Especialização em Dependência Química pela UNIAD/Unifesp. Mestrado em Saúde Mental pela Unifesp. Doutorado em Ciências pela Unifesp.

Roberta Payá — Psicóloga, psicoterapeuta de família. Educadora sexual pela Unisal. Especialista em Terapia Familiar e de Casal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e em Dependência Química, pela Unifesp. Mestrado em Terapia Familiar pelo King's College London, Inglaterra. Doutorado em Ciências pela Unifesp. Professora em cursos de Pós-graduação. Membro da Associação Paulista de Terapia Familiar (APTF). Autora de livros sobre Terapia Familiar e Saúde Mental.

Sabrina Presman — Psicóloga. Especialização em Dependência Química pela UNIAD/Unifesp e em Psicoterapia Breve pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde na FGV/ISCTE. Presidente da ABEAD. Diretora da Clínica do Espaço Clif.

Sandra Cristina Pillon (colaboradora) — Enfermeira. Especialização em Dependência Química pela UNIAD/Unifesp. Mestrado e Doutorado em Ciências pela Unifesp. Pós-doutorado pela *Faculty of Nursing, University of Alberta*, do Canadá. Professora titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), no Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da USP. Pesquisadora associada do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas do Álcool e Outras Drogas (Inpad).